

OFICINA DE SENSIBILIZAÇÃO EM SEXUALIDADE, DST/AIDS E DROGAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabel Cristina Belasco Bento (Faculdades Integradas FAFIBE)
Cíntia Gil Pereira dos Santos (G- Faculdades Integradas FAFIBE)
José Humberto Santana Mazzalli (G- Faculdades Integradas FAFIBE)

Resumo: Este trabalho trata da experiência didático-pedagógica vivenciada por alunos dos cursos de graduação em Enfermagem e Pedagogia, participantes de um projeto de pesquisa e extensão na Educação Preventiva em Sexualidade DST/AIDS e Drogas da FAFIBE, numa oficina pedagógica de sensibilização para os alunos do 3º ano do curso de Pedagogia nessas temáticas, realizada na Semana de Pedagogia. Através deste trabalho, descrevemos o processo de implementação e avaliação da oficina realizada, fundamentada no referencial teórico de Paulo Freire, no qual se contempla a Pesquisa-Ação como instrumento educacional básico para o educador junto à comunidade. Na avaliação feita pelos participantes, os resultados encontrados nas dinâmicas utilizadas foram positivos, no sentido de participação, eficiência para o processo ensino-aprendizagem, esclarecedoras e problematizadoras, que levam à reflexão.

Palavras-chave: educação, sexualidade, DST/Aids.

1. Introdução

Ao trabalharmos a temática da prevenção em saúde voltada à Sexualidade, DST, Aids e Drogas, deparamo-nos com desafios que devem ser vencidos. Entendemos que, apesar de muitas informações serem veiculadas por diversos meios, e de forma exaustiva, o número de casos novos de Aids, de gravidez na adolescência e de drogadicção em todas as camadas sociais nos mostram que apenas as informações parecem não serem suficientes para reverter esse quadro, que atinge principalmente os adolescentes e adultos jovens, força produtiva e reprodutiva estrita e potencial de nossa sociedade. Como profissionais na área da saúde e educação nos sensibilizamos por esta temática e adotamos a metodologia da Pesquisa-ação para trabalharmos a mesma dentro de um projeto de pesquisa e extensão voltada à formação de agentes multiplicadores nos cursos de graduação em enfermagem e pedagogia, compreendendo que se trata de uma forma inovadora de levar informações e provocar os atores sociais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem (educador, educando, escola e sociedade), para uma genuína transformação de uma escola de um celeiro de informações para um agente histórico de mudanças. Enquanto um projeto de iniciação científica e de extensão universitária multiprofissional, todas as oportunidades são aproveitadas no que diz respeito ao exercício das potencialidades do envolvimento de docentes e acadêmicos.

Isso posto, dentro de uma Semana Pedagógica, o grupo foi convocado a implementar uma ação pedagógica que teve por objetivo a sensibilização dos futuros profissionais educadores para as temáticas em questão. Foram realizadas três dinâmicas diferentes com 29 alunos do 3ºano do curso de Pedagogia, contemplando os temas: “Sexualidade”, “DST/Aids” e “Drogas”, inter-relacionados e ao final, foi solicitado aos participantes que fizessem uma avaliação através da redação de um texto que descrevesse sua opinião a respeito das dinâmicas realizadas. A análise dos dados foi qualitativa, por categorização sendo fundamentada na pesquisa-ação.

2. Objetivos

Para este estudo propomos os seguintes objetivos:

- Relatar a experiência pedagógica vivenciada através de uma oficina com alunos do 3º anos de pedagogia.
- Descrever o planejamento didático, a execução e a avaliação da oficina realizada.
- Sensibilizar os alunos a usarem de estratégias participativas na abordagem dos temas propostos.

3. Referencial Teórico

A educação na Pedagogia da Problematização é vista como uma política que pode perpetuar ou contestar o *status quo*. Retrata uma teoria de aprendizagem e um modelo de como ensinar com métodos práticos e dinâmicos. Nela, os educadores podem encontrar uma epistemologia, uma pedagogia e uma sociologia da educação vinculadas ao chamamento em favor da democratização da sociedade e das escolas. Estabelece a ligação entre a sala de aula e a política de poder da sociedade. Reconhece as complexidades do ensino para a mudança pessoal e social. O diálogo e problematização devem ser recriados de modo que a educação libertadora se ajuste às condições de cada novo cenário, fundamentando-se numa concepção hermenêutica do conhecimento humano. E ao buscar a validade do conhecimento em processos de discurso racionais, é possível comunicar-se entre si, e daí a ênfase no diálogo, na reflexão compartilhada a partir da experiência de cotidianidade. (BUENO, 1997-8).

Nesta concepção, a Educação é vista então, como um projeto político, que ao mesmo tempo, rompe as múltiplas formas de denominação e amplia os princípios e práticas da dignidade humana, liberdade e justiça social. Retraça o trabalho se ensinar como prática de todos os trabalhadores culturais engajados na construção e organização do conhecimento, desejos, valores e práticas. Ensinar não é estar em sala de aula, mas estar na história e no imaginário político para levar as mudanças. Associa teoria e prática, reflexão e ação, buscando princípios no compromisso social. Fundamenta-se na problematização, na dialogicidade, reflexão crítica, objetividade-subjetividade, ocupando espaços nucleares para a educação libertadora (BUENO, 1997-8); (DOCUMENTO/FREIRE, s.p.); (FREIRE, 1992); (BENTO, 1998). Freire in Bueno (1997-8) retrata e marca, portanto a história do pensamento mundial, renovando as propostas de uma prática educativa progressista que se constrói a partir da realidade e não dos conceitos. Propõe as bases da pesquisa-ação com o método participativo na educação, enumeradas na metodologia da investigação temática e no conteúdo da forma da educação problematizadora, tendo como fundamental, o diálogo aberto, como expressão e forma da verdadeira libertação humana. O educador existencia seu pensamento numa pedagogia na qual há o esforço totalizador da prática e a busca da amplitude de vida, e desvela a sutileza do diálogo pedagógico implicando tanto o conteúdo ou objeto cognoscível em torno do que gira, quando a exposição sobre ele feita pelo educador para os educandos. Implica um respeito fundamental nos sujeitos neles engajados, que o autoritarismo rompe ou não permite que se constitua. A relação dialógica não anula a possibilidade do ato de se ensinar, ao contrário, se fundamenta nele e o completa. Estimula o pensamento crítico, inquieto, do educador, se entregando à curiosidade do educando. Portanto, o diálogo não pode converter-se no simples bate papo informal que caminhe ao gosto do acaso do educador e do educando. (BUENO, 1997-8)

Os cursos de graduação nas áreas de Saúde e Educação tem seu papel relevante na formação de profissionais que compreendam sua formação histórica de agentes multiplicadores do conhecimento, principalmente no que diz respeito às temáticas em

questão neste trabalho (BENTO, 2000)

4. Metodologia

Este estudo relata a experiência pedagógica de alunos bacharelados em enfermagem e licenciados em pedagogia, no desenvolvimento de atividades didáticas (oficinas pedagógicas) para os alunos de 3º ano de pedagogia, abordando os temas “Sexualidade”, “DST/Aids” e “Drogas” na II Semana de Pedagogia da FAFIBE, no segundo semestre do ano de 2003. Este ensaio baseou-se no marco teórico da problematização, fundamentada por Paulo Freire. Trata-se de uma pesquisa-ação humanista, de cunho qualitativo, com a abordagem compreensiva, dialógica.

Local: Este estudo foi desenvolvido em uma faculdade particular da cidade de Bebedouro-SP.

População: Trabalhou-se com 29 alunos de 3º ano de Pedagogia, do período noturno, com faixa etária de 20 a 55 anos, predominando o sexo feminino.

Técnicas: Foram basicamente:

- Observação participante do público alvo para o levantamento da situação (diagnóstico).
- Utilização de dinâmicas pedagógicas para apresentação de grupo e o desenvolvimento dos temas propostos.

Procedimentos: Avaliação diagnóstica.

Preparação do ambiente tornando agradável e apto para desenvolvimento das dinâmicas e os temas propostos.

Executadas as dinâmicas pedagógicas da seguinte forma:

1- Dinâmicas da Descontração (o jogo do toque):

Objetivos:

Permitir maior interação e contato entre os graduandos de pedagogia para descontração.

Materiais:

Sala ampla, aparelho de som, CD musical.

Métodos:

- a) O grupo deverá ficar no centro da sala, à vontade.
- b) Os participantes circularão pela sala, dançarão, respondendo ao código do facilitador da dinâmica, com: pé com pé, braço com braço, etc.

Pontos para discussão

- a) Sensações captadas pelo contato com outros.
- b) Pessoas que sentem dificuldades de proximidades com outros.
- c) Houve sentimentos agradáveis durante o contato com diversos participantes?

Resultado Esperado:

Proporcionar o contato entre os participantes, de forma agradável, trabalhando a sexualidade de forma global e sem preconceito.

2- Dinâmica DST/AIDS (jogo dos balões)

Objetivos:

Auxiliar os participantes a refletir sobre as situações e ações de risco frente ao desconhecido DST/AIDS.

Materiais:

Aparelho de som, música animada (para descontração), balões coloridos (três cores diferentes) e batom.

Métodos:

- a) O facilitador da dinâmica distribui os balões para os participantes (cada cor de balão possui um significado, e este não é passado neste momento aos participantes).

Balão azul é uma pessoa sadia, balão laranja uma pessoa com DST e balão vermelho representa uma pessoa portadora de HIV).

- b) Cada participante deverá personalizar seu balão.
- c) Os participantes ao ritmo da música irão jogar seus balões para cima, podendo bater com as mãos em todos os balões, sem que perca o seu de vista.
- d) Enquanto isso o facilitador irá marcar alguns com o batom.

Pontos para discussão:

- a) Os significados dos balões e os contatos com os demais.
- b) O significado da marca de batom, a vulnerabilidade de contrair uma DST através de relação sexual com parceiros diferentes.

Resultados Esperados:

Demonstrar aos participantes a vulnerabilidade de contrair uma DST agindo com comportamentos (ações) de risco.

3- Dinâmica Drogas (Sedução).

Objetivo:

Promover a reflexão sobre o uso de drogas e os aspectos sedutores envolvido nesse processo.

Materiais:

Rádio e cesta com balas e bombons.

Métodos:

- a) Os participantes sentarão em círculo, formando um único círculo.
- b) O facilitador irá sentar no centro do círculo e começará a comer os bombons, de tal forma que provoque nos participantes o desejo de experimentá-los também.
- c) O facilitador irá levantar-se e percorrer o círculo oferecendo balas e bombons para alguns e negando para outros.

Pontos para discussão:

O poder de sedução e o desejo de experimentar o que é desconhecido.

Resultado Esperado:

Estimular nos participantes um pensamento cuidadoso (cauteloso) a respeito da sedução dos rituais de drogas e seus riscos.

Avaliação:

Foram distribuídas folhas em branco e canetas para que cada participante expusesse sua opinião sobre as dinâmicas. Após o término, foram recolhidos, tabulados e analisados os dados através de categorização e análise qualitativa das respostas.

5. Resultados e Discussão

Como foi proposto neste trabalho, relatamos a experiência didático-pedagógica vivenciada por alunos dos cursos de graduação em Enfermagem e Pedagogia, participantes de um projeto de pesquisa e extensão na Educação Preventiva em Sexualidade DST/AIDS e Drogas de uma Faculdade do Norte Paulista, numa oficina pedagógica de sensibilização para os alunos do 3º ano do curso de Pedagogia nessas temáticas.

Através deste trabalho, descrevemos o processo de implementação e avaliação da oficina realizada, fundamentada no referencial teórico de Paulo Freire, no qual se completa a Pesquisa-Ação como instrumento educacional básico para o educador junto à comunidade. Na avaliação feita pelos participantes, os resultados encontrados nas

dinâmicas utilizadas foram positivas, no sentido de participação dos acadêmicos, demonstrados por falas como: “foram bem elaboradas”, “provocam o interesse”, “de grande valia”, “valeu a pena”, “mais oportunidades se possível”, “legal”, “ótimas”, “maravilhosas”, “excelentes”, “o máximo”, “gostei muito”, “adorei”. Muitos acadêmicos reconheceram as dinâmicas como eficazes, demonstrando isto por falas como: “eficazes na educação”, “uso pedagógico”, “esclarecedor”, “informativas”, “formas simples e eficazes de trabalhar o conteúdo”, “forma prática de esclarecer o assunto”, traz “entendimento”, forma de “aprender”, “aprendizado”, “aprende-se o máximo”. Houve várias opiniões que evidenciaram o caráter lúdico das dinâmicas, como foi “divertido”, “aprendi através do lúdico”. Muitos acadêmicos reconheceram nas dinâmicas uma forma interessante de contextualizar para a vida, o que foi demonstrado por falas como: “pude aprender mais sobre a vida”, foram “realistas”, “realidade e conscientização”, “faz refletir”.

6. Considerações Finais

Após o discorrer da experiência na oficina vivenciada, concluímos que a ação multidisciplinar é fundamental para o trabalho nas temáticas em questão. Percebemos uma dificuldade nos futuros profissionais da educação em relação a assuntos pertinentes à Saúde, necessitando de preparo para tal, pois poderão ser importantes agentes multiplicadores de conhecimento quando formados. Todo o preparo científico que o Curso de Enfermagem oferece, juntamente com o aprimoramento na área psicopedagógica do Curso de Pedagogia pode interagir de forma a preparar profissionais capacitados a trabalharem de forma adequada. Neste sentido, a oficina veio de encontro aos objetivos propostos, sensibilizando os acadêmicos a utilizarem dinâmicas participativas, dialógicas e dinâmicas para abordagem de temas como os apresentados.

7. Referências Bibliográficas

- BENTO, I.C.B. **A problematização e a Pesquisa-Ação em Sexualidade, DST e Aids com universitários Ribeirão Preto**, 2000, Dissertação de Mestrado.
- BENTO, I.C.B., BUENO, SMV **Atividades educativas vivenciadas pelo enfermeiro licenciado em escola de 1º grau: um relato de experiência** in BUENO, S.M.V. (org) *Enfermeiro Professor e o Ensino Médio em Enfermagem*. Ribeirão Preto, São Gabriel, 1998, p198.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Marco conceitual e referência teórico da educação para saúde. Disponível em <<http://aids.gov.br/c-geral/dstaid>> consulta em: 30/09/2003.
- DOCUMENTO/FREIRE 20 anos de pedagogia do oprimido Paulo Freire. Ed. Yangraf, São Paulo, sd, 1-18.
- FREIRE, P. **Educação como prática de liberdade**. 21ªed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992, **15B8p**.